



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

Senhor Presidente,

“Morreu na contramão atrapalhando o trânsito” “A carne mais barata do mercado.” Não, nunca mais.

No último domingo, dia 21 de fevereiro, Lorena Muniz faleceu no pronto-socorro do Hospital das Clínicas, em São Paulo (SP), em decorrência de complicações por ter sido deixada para trás em um incêndio numa clínica médica.

Lorena Muniz estava realizando parte de seu sonho que era ser quem sempre quis ser, que era olhar-se no espelho e se reconhecer e, para isso, estava colocando próteses mamárias. Ela veio de longe para realizar o seu sonho, já que residia em Recife (PE). Lorena era uma mulher trans e para muitas delas colocar essas próteses faz parte do processo de transição, processo responsável por refletir no espelho quem sempre foi por dentro. Por isso tal tipo de procedimento não é estético mas sim parte importantíssima do reconhecimento enquanto mulher e de sua feminilidade.

Mas como estamos no país que mais mata e marginaliza pessoas trans do mundo, ela foi deixada para trás quando a clínica médica localizada na cidade de Taboão da Serra foi acometida por um incêndio. Foi deixada para trás como se tivesse menos



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

importância do que qualquer outro paciente da clínica. Corpos trans são considerados no Brasil menos importantes, quando não nem humanos, e os números de homicídio e suicídio dentro da comunidade trans comprovam tal situação social.

Diante disso, esperamos o acolhimento desse voto de pesar para deixar pública a posição desta casa contra a transfobia e mais: que está comprometida em lutar com esse preconceito que ceifa vidas como da querida Lorena todos os dias no nosso país. Este voto de pesar soará como um recado que essa casa e o município de São Caetano do sul lutará para que as pessoas trans tenham seu devido reconhecimento como seres humanos e seus corpos tratados com a mesma dignidade de um corpo cis, ou seja, na categoria de humano e não de objeto.

REQUEREMOS À MESA DIRETORA, nos termos regimentais, que se digne fazer constar em Ata e nos Anais de nossos trabalhos legislativos, **VOTO DE PROFUNDO PESAR** pelo falecimento da senhora Lorena Muniz, aos 25 anos, ocorrido no dia 21 de fevereiro de 2021.

Plenário dos Autonomistas, 02 de março de 2021.

BRUNA CHAMAS BIONDI
(MULHERES POR + DIREITOS)
VEREADORA